Estratégia Concursos

Aula 00

TCE-SC (Auditor de Controle Externo)

Conhecimentos sobre SC - 2021 - Pós-Edital

Autor:

Sergio Henrique

19 de Novembro de 2021

SUMÁRIO

00. Bate papo inicial - Incidências de Realidades de Santa Catarina 3
O que é cobrado em nossa disciplina? 3
1. Aspectos Naturais do Estado de Santa Catarina 5
1.1. Introdução 5
1.2. Relevo 5
1.3. Planície Costeira 8
1.3.1. Planalto De São Bento Do Sul 8
1.3.2. Serra Do Mar 8
1.3.3. Serra Geral 9
1.3.4. Planalto Dissecado Rio Iguaçu/Rio Uruguai 11
1.3.5. Planalto Dos Campos Gerais 11
1.4. Glossário 11
1.5. Clima 14
1.6. Vegetação 16
1.6.1. Vegetação Litorânea 17
1.6.2. Mata Atlântica - Região da Floresta Ombrófila Densa 17
1.6.3. Mata de Araucária - Região da Floresta Ombrófila Mista 18
1.6.4. Campos do Planalto 19
1.6.5. Mata Subtropical - Floresta Estacional Decidual 19
1.7. Hidrografia 20
1.8. Solos 21
2. O meio natural e a exploração econômica 24
3. Orientações de Estudos (Checklist) e Pontos a Destacar 25
3.1. Relevo 25
3.2. Clima 25
3.3. Vegetação 26
3.4. Hidrografia 26
3.5. Solos 26
4. Questionário de Revisão 27
Questionário - Somente Perguntas 27

Questionário - Perguntas e Respostas 27
5. Exercícios 29
6. Considerações Finais 37

00. BATE PAPO INICIAL - INCIDÊNCIAS DE REALIDADES DE SANTA CATARINA

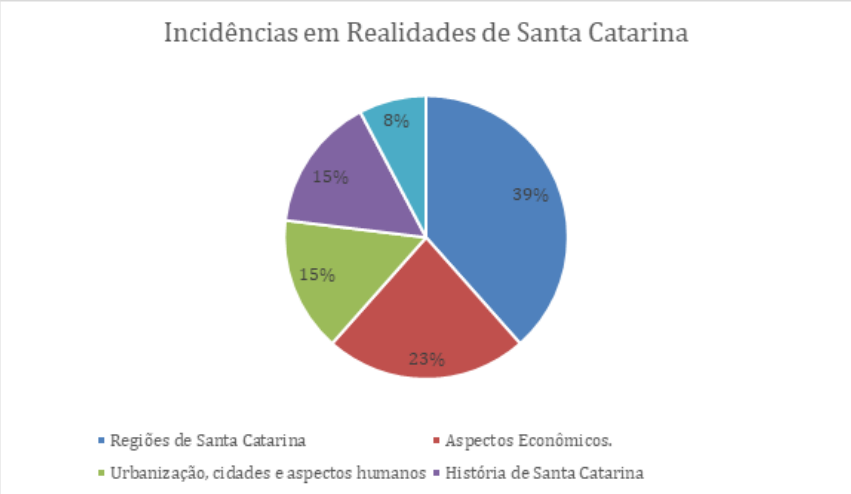
Olá, guerreiro! Tudo bem? Sou o professor Sérgio Henrique, e irei acompanha-lo em sua jornada de aprovação, através da disciplina "Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica de Santa Catarina".

A banca Cebraspe aplicará quarenta itens sobre os conhecimentos básicos, e arrisco entre duas e quatro proposições. A banca prioriza uma abordagem conceitual e conteudista. Em seus concursos os temas históricos, econômicos e relacionados à urbanização são os mais frequentes.

O QUE É COBRADO EM NOSSA DISCIPLINA?

O tópico é bem abrangente, de modo que quase qualquer assunto pode ser cobrado. Isso pode parecer preocupante, mas não é. Há padrões bem definidos do que são os principais conteúdos cobrados nos concursos, e vou dividir aqui em cinco pontos:

1. Regiões de Santa Catarina e a formação do território.
2. História de Santa Catarina: colonização portuguesa (fortaleza, invasão espanhola 1777), a colonização açoriana, a colonização europeia, a Revolução Federalista, a Guerra do Contestado, da Era Vargas à Ditadura, o Brasil redemocratizado.
3. Urbanização, cidades e aspectos humanos.
4. Aspectos econômicos: As principais atividades econômicas do Estado nos três setores da economia, primário, secundário e terciário.
5. Aspectos naturais: domínio básico e descritivo das características do clima, vegetação, relevo e hidrografia.



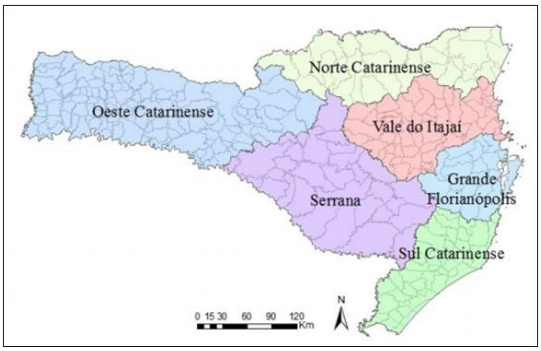
A principal estratégia é simplesmente conhecer bem a divisão em mesorregiões de Santa Catarina e suas principais características gerais, como por exemplo, os principais municípios do Estado em população e em PIB. Inclusive cuidado com as cascas de banana, pois podem comparar entre os cinco maiores municípios, qual o de maior PIB, qual o de maior População e qual o de maior IDH. Essas dicas falaremos na próxima aula, sobre urbanização.

A principal aposta de conteúdo é a regionalização em Mesorregiões e suas principais características. Temos que ter uma breve noção dos aspectos naturais, populacionais e econômicos. Considerando o Cebraspe e suas abordagens tradicionais, o avaliador irá às principais notícias econômicas recentes, então saber que em 2021, nossas exportações atingiram US$ 10,3 bilhões ou 3,7% do total nacional, o PIB cresceu durante a crise provocada pela pandemia, é de grande valor.

A localização estratégica, competitividade tarifária e portuária posiciona Santa Catarina como o 3º maior Estado importador do país com 11,4% do total em 2021, atrás somente do porto do Rio de Janeiro e o porto de Santos. Fique atento que o porto de Itajaí, de Navegantes e de São Francisco são destaques nacionais, por isso são temas interessantes para a prova. Nada complexo, somente informações simples e pontuais.

A principal aposta é a que caiam conteúdos econômicos e baseados na regionalização em Mesorregiões, que não é a única que existe, porém, a mais incidente, a mais cobrada, e dá uma boa noção do espaço catarinense, então, mesmo que seja redundante, vou repetir diversas vezes algumas informações e mapas ao longo dos nossos breves encontros, então lá vai. Eu sugiro que se for possível, imprima um mapa, você encontra nos sites oficiais e anote nele. É um exercício que com a modernização da educação quase foi abandonado, mas não perdeu a eficácia. Fica muito mais fácil memorizar onde estão algumas cidades, e o perfil da produção do território e evolução políticos administrativa.

Nessa aula falaremos sobre os aspectos naturais, mas somente preocupe-se em caracterizar o espaço: Relevo predominante de planaltos, clima temperado, hidrografia com vertente para o atlântico e outra para o interior do país, em direção à bacia platina. É a menor incidência, mas ao menos os aspectos descritivos gerais são importantes pois são condicionantes agrícolas (condicionam em geral os principais cultivos), como o clima temperado, bom para frutas e grãos.



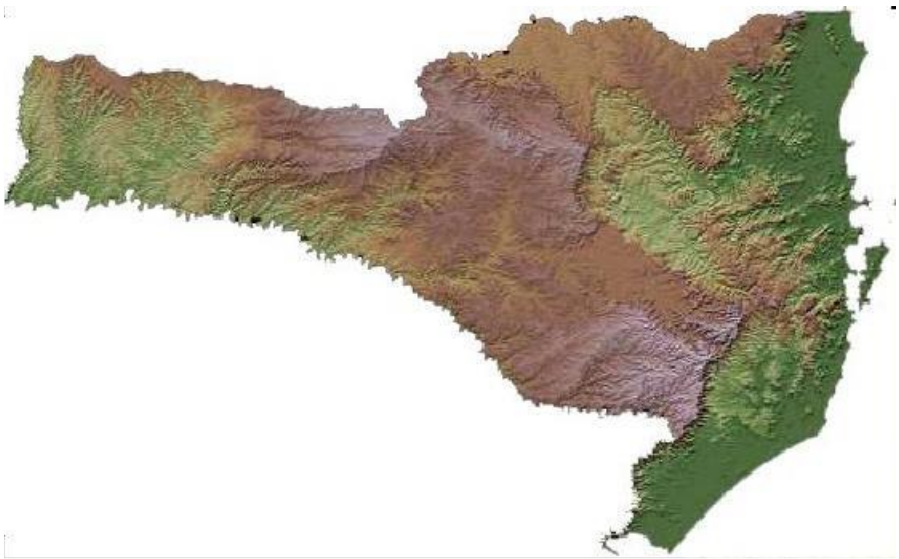
1. Aspectos Naturais do Estado de Santa Catarina

1.1. Introdução

O estado de Santa Catarina possui em seu território diferentes paisagens criadas por formas de relevos diversas, resultado da ação dos agentes modeladores externos sobre variados tipos de rochas e de estruturas geológicas, além da variação climática e de vegetação.

1.2. Relevo

O relevo de Santa Cataria pode ser classificado em grandes compartimentos, formando unidades de relevo, importantes para nossos estudos. O estado destaca-se por possuir relevo em maior altitude em comparação aos demais. Cerca de 77% do território do estado possui altitude superior a 300 metros, enquanto 52% possui altitudes superiores a 600 metros. Podemos conferir a declividade do território a partir do mapa abaixo:



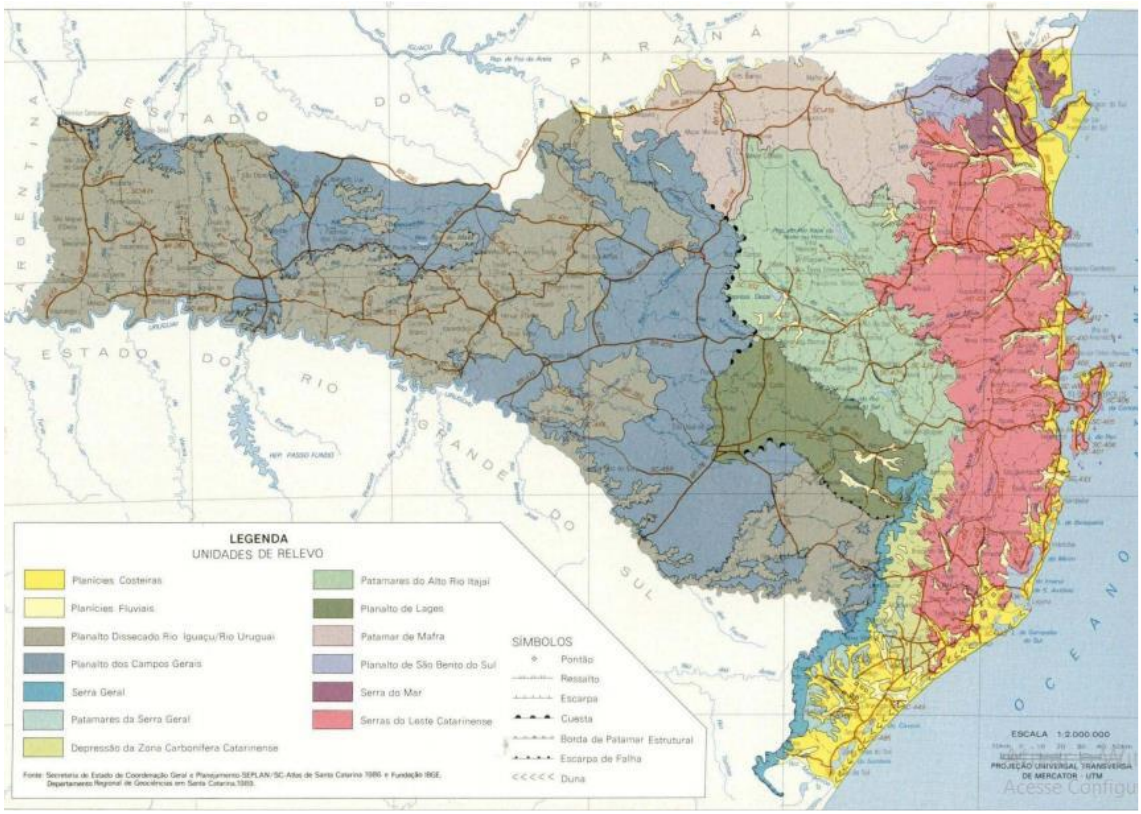
Mapa do Relevo de Santa Catarina

As formações rochosas presentes no estado são cristalinas nos planaltos próximos ao litoral, pertencentes à serra do mar. Nas regiões serranas e meio oeste temos planaltos arenito-basálticos, ou seja, de rochas cristalinas que sofreram derramamentos vulcânicos (ou basálticos.)

O relevo é planáltico, com várias regiões de topo levemente plano, e planícies, o que viabiliza a mecanização agrícola. Nas regiões de planaltos mais íngrimes não é possivel a mecanização.

FIQUE ATENTO!

O mapa abaixo, datado de 1986, indica uma ampla divisão em unidades de relevo do território de Santa Catarina. A tendência atual, porém, é a redução desse número de unidades e agrupamentos nas principais: Planície Costeira, Planalto de São Bento do Sul, Serra do Mar, Serra Geral, Planalto Dissecado Rio Iguaçu/Rio Uruguai e Planalto dos Campos Gerais.



Unidades de Relevo de Santa Catarina. Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/mapas/atlas/AtlasBranco.pdf

Para entender:

O relevo brasileiro é constituído, principalmente, por planaltos, planícies e depressões.

✓ Planaltos:

São superfícies elevadas aplainadas, delimitadas por escarpas onde o processo de desgaste supera o de acúmulo de sedimentos. Apresentam altitudes superiores a 300 m, não são uniformes; apresentam diferenças, de acordo com sua estrutura geológica e sua evolução geomorfológica. Daí decorre a existência de dois grandes tipos: os planaltos cristalinos, muito antigos e desgastados, e os planaltos sedimentares.

Destacam-se o Planalto Central Brasileiro, Centro Sul de Minas, Planalto da Amazônia Oriental e os planaltos da Bacia do Parnaíba e da Bacia do Paraná.

✓ Planícies:

São superfícies mais ou menos planas, onde o processo de deposição de sedimentos supera o de desgaste. São terras baixas e geralmente planas, de sedimentação recente, em pleno processo de formação, que ocorre por causa da sucessiva deposição de material de origem marinha, lacustre ou fluvial em áreas planas como se verifica nas várzeas e igapós da Amazônia, no Pantanal Matogrossense ou planície Mato-Grossense. São as formas de relevo mais recentes no tempo geológico, e no Brasil podemos destacar as planícies do Pantanal, do Rio Amazonas, e as localizadas ao longo do litoral brasileiro.

✓ Depressões:

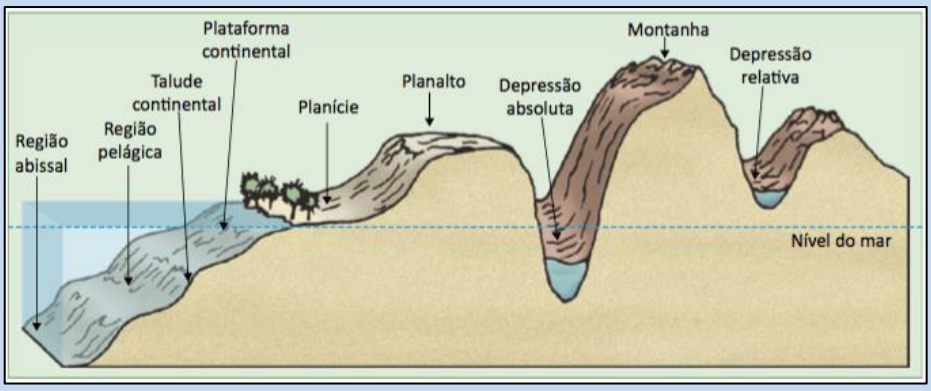
São áreas rebaixadas formadas pela atividade erosiva entre as bacias sedimentares e as estruturas geológicas mais antigas. Nessas unidades de relevo as marcas dos climas do passado e a alternância das diversas fases de erosão são mais facilmente notadas. Algumas das depressões localizadas às margens de bacias sedimentares são chamadas de depressões marginais e periféricas.

✓ Depressão Absoluta:

É aquela situada abaixo do nível do mar. É o caso da depressão do mar morto.

✓ Depressão Relativa:

É aquela situada acima do nível do mar. A depressão periférica paulista é uma depressão relativa.



A seguir, compreenderemos mais sobre as principais unidades de relevo.

1.3. PLANÍCIE COSTEIRA

A Planície Costeira margeia todo o Leste do estado junto ao oceano Atlântico. Do Extremo Sul do estado até Laguna, a linha do litoral é mais contínua. Do município de Laguna até a divisa com o estado do Paraná, a Planície Costeira se torna mais estreita e o litoral é mais recortado, onde muitas elevações cristalinas alcançam a linha de costa, como extensões de serras ou como relevos residuais, formando pontais, penínsulas, baías, enseadas e costões rochosos.

A Planície Costeira no estado de Santa Catarina foi construída ao longo de diferentes ciclos de transgressão e regressão marinhas durante o período Quaternário, com retrabalhamento de sedimentos vindos da plataforma e do continente próximo. Tal dinâmica do nível do mar colaborou para a formação de diferentes ambientes no interior da Planície Costeira, como campos de dunas, planícies lagunares ou lacustres, terraços marinhos e lagunares, planícies fluviomarinhas e flúviolagunares, deltas intralagunares, lagoas e lagunas costeiras, praias e planícies arenosas, estuários e manguezais.

1.3.1. Planalto De São Bento Do Sul

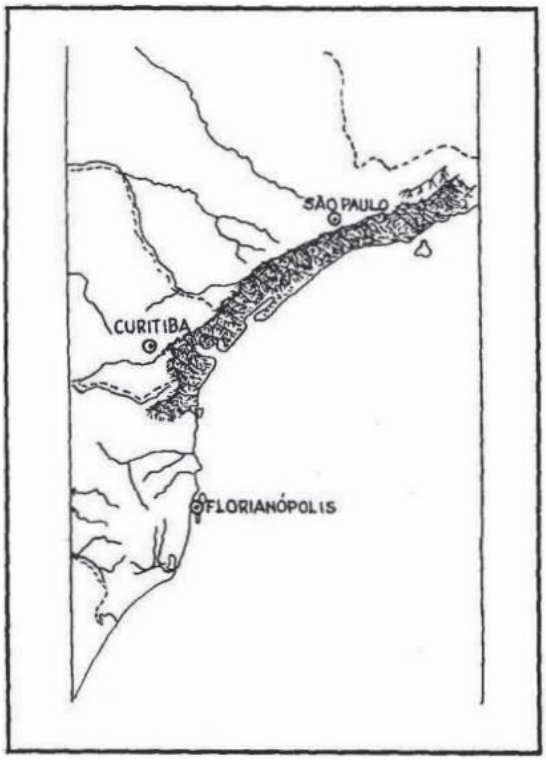
Os terrenos do compartimento Planalto de São Bento do Sul são pouco dissecados e estão situados em altitudes de 850 a 950 m, formando um planalto, cujas bordas leste e sul constituem a Serra do Mar. Para oeste, ocorre a transição para o compartimento denominado Patamar de Mafra, sem grandes mudanças de altitude, apenas apresentando a passagem de rochas cristalinas para rochas sedimentares da Bacia do Paraná, a partir de um sistema de falhas.

Este planalto é um prolongamento do planalto cristalino de Curitiba. Neste compartimento afloram rochas cristalinas metamórficas de caráter básico a intermediário de fácies granulito, anfibolito e xisto (enderbitos, quartzitos, gnaisses, anortositos, ultramafitos etc.) além de rochas vulcânicas e vulcano-sedimentares (riolitos, dacitos, traquitos, basaltos, rochas piroclásticas, siltitos, arenitos, folhelhos, arcósios) da Bacia de Campo Alegre, que ocorre bem no centro do compartimento.

1.3.2. Serra Do Mar

Este compartimento de relevo – Serra do Mar – ocorre no Nordeste de Santa Catarina, nos municípios de Garuva, Schroeder, Joinville e São Francisco do Sul. Ele representa a extremidade mais ao sul da escarpa do planalto cristalino que se estende pelo litoral da região Sudeste do Brasil (Ver figura abaixo). Este compartimento é esculpido em terrenos geológicos altamente deformados, com

rochas resistentes do tipo gnaisses, granitoides e cataclásticas, com grande quantidade de falhamentos que ocorreram no período Terciário, o que individualizou e soergueu grandes blocos.



Localização da Serra do Mar ao longo do litoral brasileiro. Fonte: Adaptado de Peluso Júnior (1986). Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/mapas/atlas/atlasgeograficosc/fasciculo2/fasciculo2_CAP4.pdf

1.3.3. Serra Geral

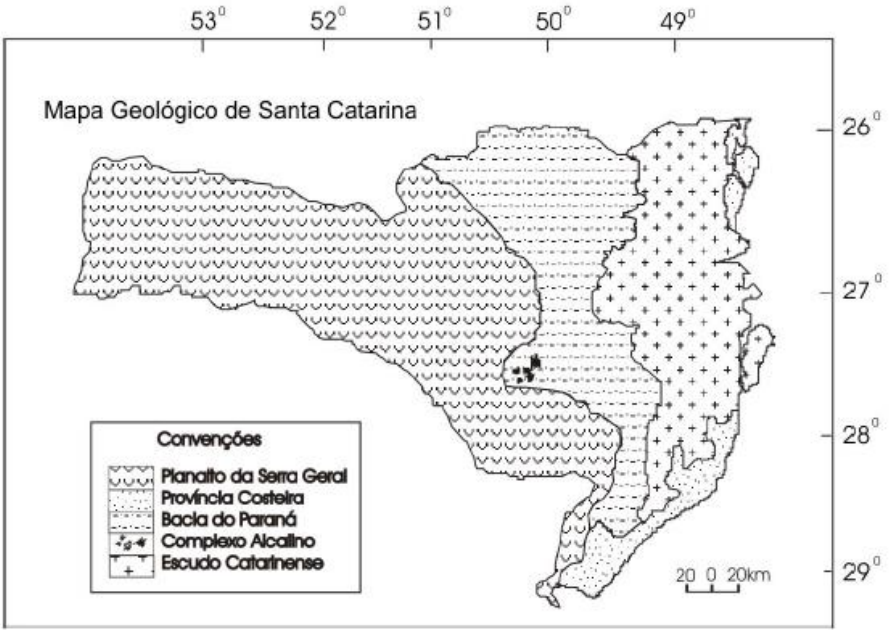
A Serra Geral é, na verdade, a escarpa do planalto modelado nos derrames de rochas efusivas e nas camadas de rochas sedimentares da Bacia Sedimentar do Paraná. Ao norte do município de Anitápolis, essa subida para o planalto tem amplitude altimétrica pequena e se desenvolve em camada de Arenito Botucatu, com poucos derrames de efusivas.

Contudo, ao sul de Anitápolis, a escarpa é muito marcada na paisagem e pode apresentar desníveis de mais de 1.000 m desde sua base até o topo. Isto ocorre porque ao sul, ela é desenvolvida a partir do empilhamento de várias camadas de rochas sedimentares de diferentes formações geológicas, mais os derrames de efusivas no topo, como é o caso do segmento da escarpa presente em Lauro Müller (serra do Rio do Rastro); ou é constituída por apenas uma ou duas formações geológicas sedimentares, mais uma sucessão de vários derrames, como ocorre no município de Praia Grande, no Extremo Sul catarinense.



Morro da Pedra Furada ou Janela Furada vista a partir da serra da Boa Vista (nome local do compartimento de relevo Serra Geral), no Sul Catarinense. Esta rocha representa um fragmento de um antigo derrame de lava que neste trecho foi muito intemperizado e erodido. Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/mapas/atlas/atlasgeograficosc/fasciculo2/fasciculo2_CAP4.pdf

A maioria do território da unidade federativa é abrangida pelo planalto basáltico (Ver figura a seguir). Este é constituído por sedimentos basálticos (derrames de lavas), que se alternam com sedimentos areníticos, tendo como limite a leste uma borda montanhosa denominada de serra Geral. Na porção setentrional do território estadual, a borda do planalto basáltico está situada no sertão; em direção ao sul, chega aos poucos perto do litoral até o seu declive direcionado ao mar. A área do planalto é razoável e inclina-se com leveza para oeste. Vales aprofundados foram abertos pelos rios que descem em direção ao estado vizinho do Paraná.



Geologia do Estado de Santa Catarina (Horn Filho & Diehl, 1994, 2001).

1.3.4. Planalto Dissecado Rio Iguaçu/Rio Uruguai

Compreende desde a Serra Geral até o oeste do estado, intercalando terrenos com o Planalto dos Campos Gerais. Sua principal característica é a forte dissecação a que foi submetido o relevo, com vales profundos e encostas em patamares. As maiores altitudes são registradas na borda leste e ultrapassam 1.000 metros; para oeste e noroeste as cotas altimétricas decaem para menos de 300m, sendo que este caimento topográfico caracteriza o relevo da área como um planalto monoclinal.

1.3.5. Planalto Dos Campos Gerais

Apresenta-se distribuído em blocos de relevos isolados pelo Planalto Dissecado rio Iguaçu/Rio Uruguai. Os blocos que constituem esta unidade são conhecidos como planalto de Palmas, planalto de Capanema, planalto de Campos Novos e planalto de Chapeco. Estes blocos estão situados topograficamente acima das áreas circundantes. As cotas altimétricas mais e levadas ocorre m na porção leste da unidade, ultrapassando 1.200m, nas proximidades da cuesta da Serra Geral, enquanto as menores são encontradas no planalto de Chapecó, atingindo 600m.

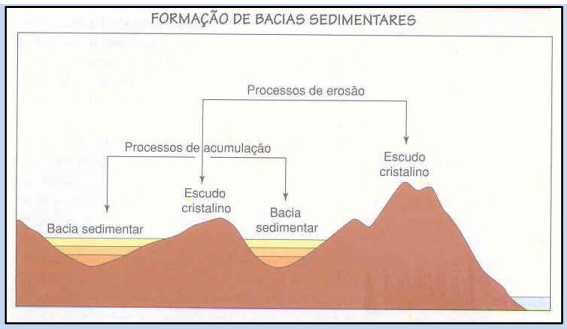
1.4. GLOSSÁRIO

Glossário Geográfico

Arenito: Rocha sedimentar clástica cujas partículas são dominantemente do tamanho de areia (0,62 a 2,00 mm de diâmetro).



Bacias Sedimentares: são depressões da superfície terrestre formadas por abatimentos da litosfera, nos quais se depositam ou depositaram os sedimentos, onde são soterrados e convertidos em espessas pilhas de rochas sedimentares. As bacias possuem área de considerável extensão (pelo menos 10.000 km²), onde a combinação de subsidência (afundamento da crosta) formou uma espessa acumulação de sedimentos e rochas sedimentares.



Basalto: Rocha vulcânica escura de grão fino, frequentemente afanítica, composta essencialmente por plagioclásio básico (An>50%) e piroxênio. O termo plutônico equivalente ao basalto é o gabro. A crosta oceânica, predominante na Terra, é constituída, em sua maior parte por gabros, diabásios e basaltos e rochas derivadas destas.



Chapada: são terrenos com extensas superfícies planas em regiões de serras com altitudes geralmente superiores a 600 metros. É uma vasta planície com vegetação rasteira.

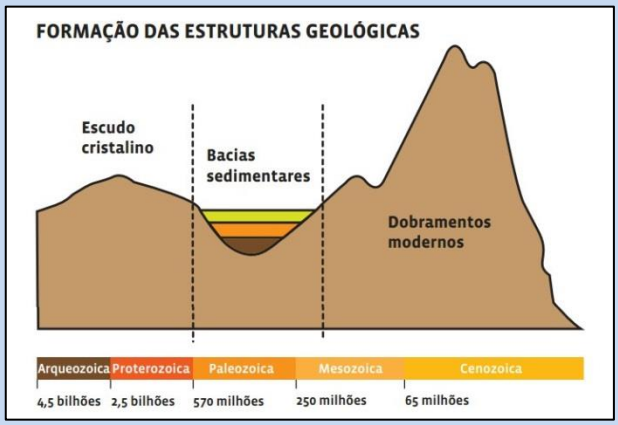


Diabásico: Rocha hipabissal básica de composição basáltica, fanerítica fina, textura ofítica a subofítica, muitas vezes com porções porfiríticas, frequentemente em diques e sills, ocorrendo também em porções mais internas de derrames vulcânicos espessos.



Escudos Cristalinos ou maciços antigos: representam um tipo de formação geológica muito resistente e que se forma geralmente em áreas de baixa altitude. São constituídos de rochas

cristalinas tanto metamórficas quanto magmáticas e com alta resistência à erosão e ao intemperismo.



Folhelho: Rocha sedimentar clástica muito fina, argilosa a síltico-argilosa com ótima estratificação, finamente laminada. O folhelho (shale em inglês), resulta da deposição lenta, sem perturbação de lama, resultando em estratificação folhada em finas lâminas no que se distingue do argilito (mudstone) que é uma rocha maciça, pouco ou não estratificada.



Gnaisse: rocha de origem metamórfica, resultante da deformação de sedimentos arcósicos ou de granitos. Sua composição é de diversos minerais, mais de 20% de feldspato potássico, plagioclásio, e ainda quartzo e biotita, sendo por isso considerada essencialmente quartzo feldspático.



Macrocompartimentos: são definidos pela integração da morfologia com os processos da zona costeira emersa. Essa identificação é efetuada a partir de variáveis oceanográficas, responsáveis pela intensidade e direção dos processos de erosão, transporte e deposição, associados com aspectos morfométricos, fluviométricos, climáticos e de feições geomorfológicas, levando em conta tipologias e compartimentações já efetuadas que, em

conjunto, representam convergência na definição de macrocompartimentos costeiros (Brasil, 1996).

Topo Convexo: Cuja forma é relativamente arredondada para fora; de exterior curvo; arredondado: a parte externa de uma esfera é convexa.

Fontes:

http://rodadas.anp.gov.br/arquivos/Round14/Mapas/sumarios/Sumario_Geologico_R14_Parana.pdf

http://sigep.cprm.gov.br/glossario/

HORN FILHO, N. O. O Quaternário costeiro da ilha de São Francisco do Sul e arredores, nordeste do Estado de Santa Catarina - Aspectos geológicos, evolutivos e ambientais. Porto Alegre. 312p. Tese de Doutorado em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1994.

SANTA CATARINA 2019. Gabinete do Planejamento e Coordenação Geral. Subchefia de estatística, Geografia e Informática. Atlas de Santa Catarina. Florianópolis. 173p.

SCHEIBE. L.F. 1986. Geologia de Santa Catarina - Sinopse Provisória. Geosul, v.1. p/7-38.

1.5. CLIMA

O clima é um dos fenômenos mais complexos quanto aos aspectos naturais de determinada localidade. O Estado de Santa Catarina está totalmente abaixo da linha do trópico de Capricórnio, portanto está em faixa de clima temperado. O clima temperado (ou subtropical) possui as quatro estações bem definidas (nas estações de transição – primavera e outono- mesclam características do verão e do inverno). Tipos climáticos de zonas temperadas que ocorrem próximos aos trópicos são chamados de clima subtropical. Em síntese, o clima de Santa Catarina é comumente classificado como Subtropical Úmido.

No estado, o clima sofrê a influência de **massas de ar**, como a Massa Polar Atlântica (mpa), que atua no inverno. Outro fator decisivo é a **maritimidade**. A proximidade do mar faz o litoral mais úmido e com menores variações de temperatura que no interior.

Na classificação climática de Köppen podemos classificar o clima de Santa Catarina em duas principais áreas:

- ✓ **CFA:** subtropical com verões quentes e úmidos
- ✓ **CFB:** subtropical com verões brandos.

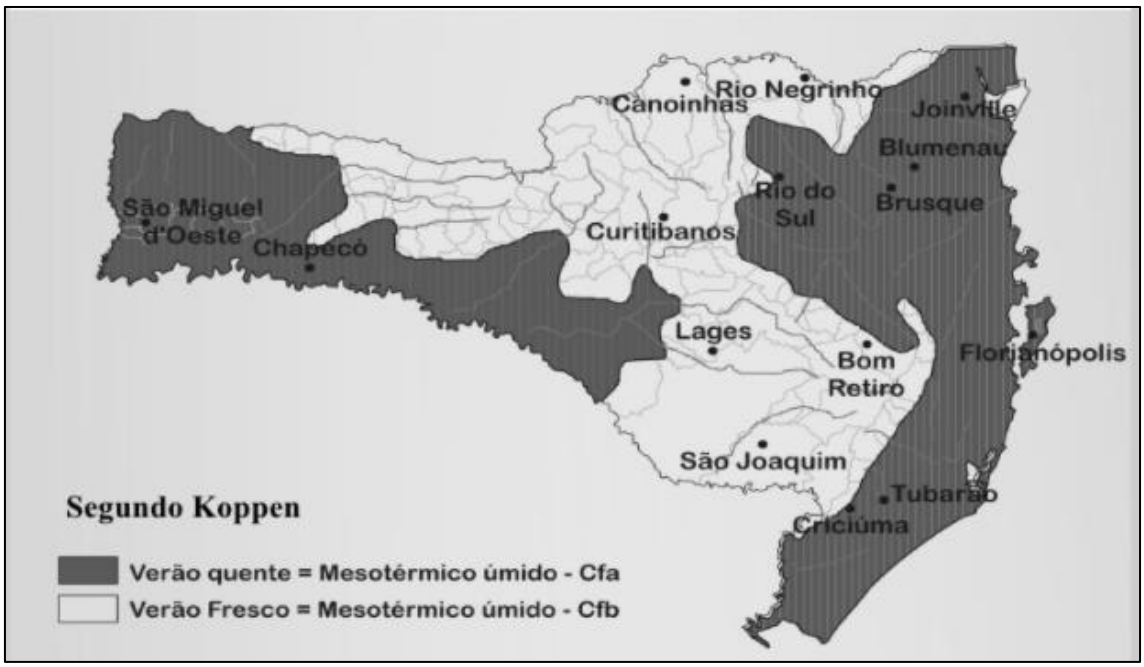


Climas de Santa Catarina

Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/mapas/atlas/AtlasBranco.pdf

O território catarinense se enquadra nos **climas do Grupo C - Mesotérmico**, uma vez que as temperaturas médias do mês mais frio estão abaixo de 18°C e superior a 3°C. **Pertence ao tipo úmido (f)**, ou seja, sem estação seca definida, pois não há índices pluviométricos inferiores a 60mm mensais. Dentro deste tipo é ainda possível distinguir, graças ao fator altitude, dois subtipos: de verão quente (a) encontrado no litoral e no Oeste, onde as temperaturas médias de verão são mais elevadas; e de verão fresco (b), nas zonas mais elevadas do planalto. Portanto, segundo Köppen, predominam no Estado os climas Cfa - com verão quente e Cfb - com verão fresco.

As **chuvas são bem distribuídas** por todo o ano (em média 1500 mm anuais e pode variar no litoral, mais úmido que chega a 2.000 mm anuais e menos úmido nas regiões serranas que chove em torno de 1200mm anuais). O relevo também é determinante, pois nas regiões serranas as médias de temperatura são mais baixas devido a influência da altitude (quanto maior a altitude, menor a temperatura).



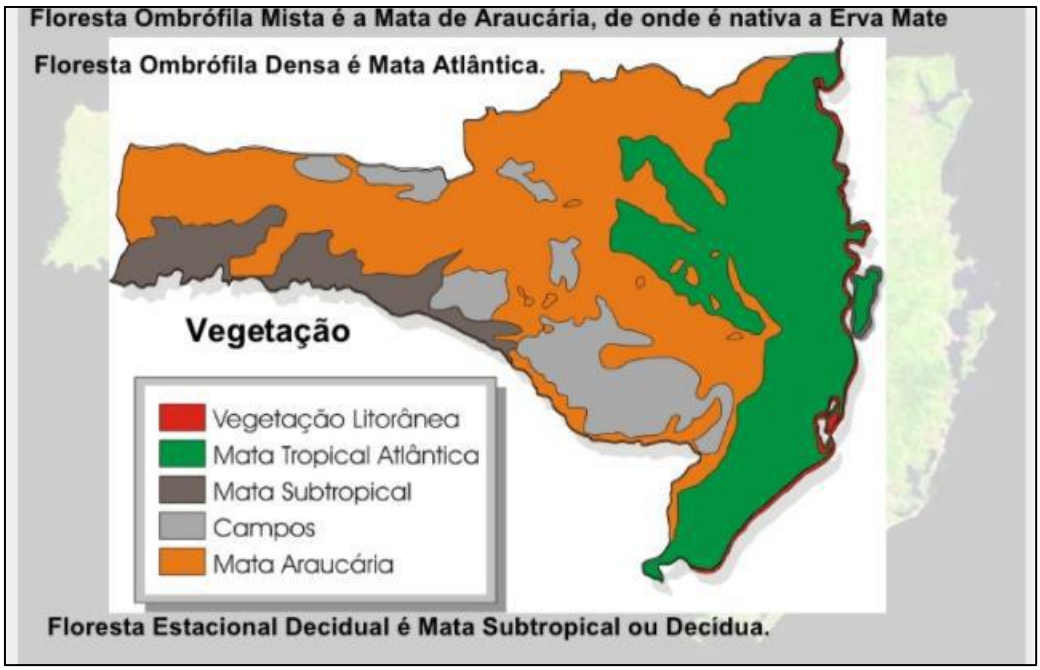
Classificação Climática de Köppen Santa Catarina

Devido à associação da latitude (distância do equador) e da altitude no interior, nas regiões serranas o frio é maior e mais duradouro, com frequentes ocorrências de geadas e neve, podendo chegar a temperaturas muito baixas. Bom Jardim da Serra, São Joaquim, Urupema e Urubuci são os municípios mais frios. Já foi registrada a temperatura de 17,8 graus negativos no Morro da Igreja, na década de 90.

1.6. VEGETAÇÃO

O Estado de Santa Catarina, pela situação geográfica, formas de relevo, natureza de suas rochas e diversificação dos solos, apresenta ampla variedade ambiental, traduzida na multiplicidade das paisagens naturais e das formações vegetais, distribuídas pelas suas várias regiões fitogeográficas.

As formações fitogeográficas podem ser encontradas no mapa a seguir:



1.6.1. Vegetação Litorânea

São os mangues catarinenses. São de plantas heliófilas (resistentes ao sol), raízes aéreas e ecossistemas riquíssimos. Estão profundamente devastados devido à ação antrópica (humana). Os mangues estão localizados em sua grande maioria na foz do Rio Palmital.

1.6.2. Mata Atlântica - Região da Floresta Ombrófila Densa

Compreende as planícies e serras da costa catarinense, com ambientes marcados intensamente pela influência oceânica, traduzida em elevado índice de umidade e baixa amplitude térmica. As excepcionais condições ambientais da região permitiram o desenvolvimento de uma floresta com fisionomia e estrutura peculiares. As canelas, os guamirins, a peroba-vermelha, o cedro, o pau-d'óleo, a figueira, e outras espécies de árvores compõem as suas comunidades vegetais.



Exemplo de Mata Atlântica

Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/mapas/atlas/AtlasBranco.pdf

1.6.3. Mata de Araucária - Região da Floresta Ombrófila Mista

A **Mata de Araucária (Floresta Ombrófila Mista) é uma formação que integra o bioma da Mata Atlântica** e é predominante no estado de Santa Catarina. É conhecida por ser homogênea (formada principalmente por araucárias e pinus (pinheiros), de baixa densidade (fácil penetração humana), aciculifoliada (folhas em formato de agulha) e decídua (ou seja, caducifólia, perde as folhas no outono/inverno).

A araucária desempenha papel principal na fisionomia florestal do planalto. No entanto, a formação vem perdendo territórios pela expansão da fronteira agrícola e também pelo interesse econômico na araucária.



1.6.4. Campos do Planalto

São vegetações com predomínio de gramíneas e poucas árvores. Seus solos são bastante férteis, mas são arenosos e de fácil degradação. No planalto catarinense, em virtude de suas características locais, é possível encontrar também formações florestais intercaladas como florestas-de-galeria e capões-de-mata.

O clima ameno do planalto vem, há milhares de anos, evoluindo de temperado para tropical, promovendo a natural ampliação das florestas sobre os campos. As savanas (Campos) compõem-se de grande quantidade de espécies de gramíneas, sobretudo o capim-caninha, a grama-forquilha, a grama-sempre-verde e a grama-missioneira, além de outras, que se misturam a uma grande variedade de espécies de diversas famílias.



Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/mapas/atlas/AtlasBranco.pdf

1.6.5. Mata Subtropical - Floresta Estacional Decidual

Considerada um prolongamento das florestas da bacia do Rio Paraná, a Floresta Estacional Decidual ocupa cerca de 16% do território do estado de Santa Catarina. Sua vegetação é decídua, ou seja, que perde as folhas, principalmente nas estações secas. Situa-se em um intervalo de altitude entre 150 a 800 m. Está presente ao longo dos afluentes do rio Uruguai e em algumas porções entra em contato com a Mata de Araucárias.



Floresta Estacional Semidecidual em Santa Catarina

(Disponível em: https://biomasbrasileiros.wordpress.com/2018/06/08/floresta-estacional-decidual/)

1.7. HIDROGRAFIA

O território de Santa Catarina possui três grandes áreas de drenagem: 1. Bacia Hidrográfica do Rio Iguaçu, localizada ao norte do estado. 2. Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, presente ao oeste e nas faixas centrais, drenando grande parte do território catarinense. 3. Vertente do Atlântico. Podemos observá-los no mapa a seguir:



Bacias Hidrográficas de Santa Catarina

(Disponível em: https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf)

No entanto, de forma simplificada, podemos compreender apenas **duas vertentes**: a atlântica, que corre para o mar (drenagem exorreica) e os da vertente interior (drenagem endorreica).

A hidrografia de Santa Catarina é constituída pelo sistema da Vertente do Litoral ,ou Bacia do Atlântico Sul, que compreende principalmente os rios Itapocu, Itajaí, Tijucas, Cubatão, Tubarão, Mambituba e Araranguá, ocupando pouco mais de 32% da bacia hidrográfica do Estado. O restante, que a maioria do território catarinense, faz parte da Vertente do Interior (ou Bacia do Uruguai), formada pelos rios Iguaçu e Uruguai.

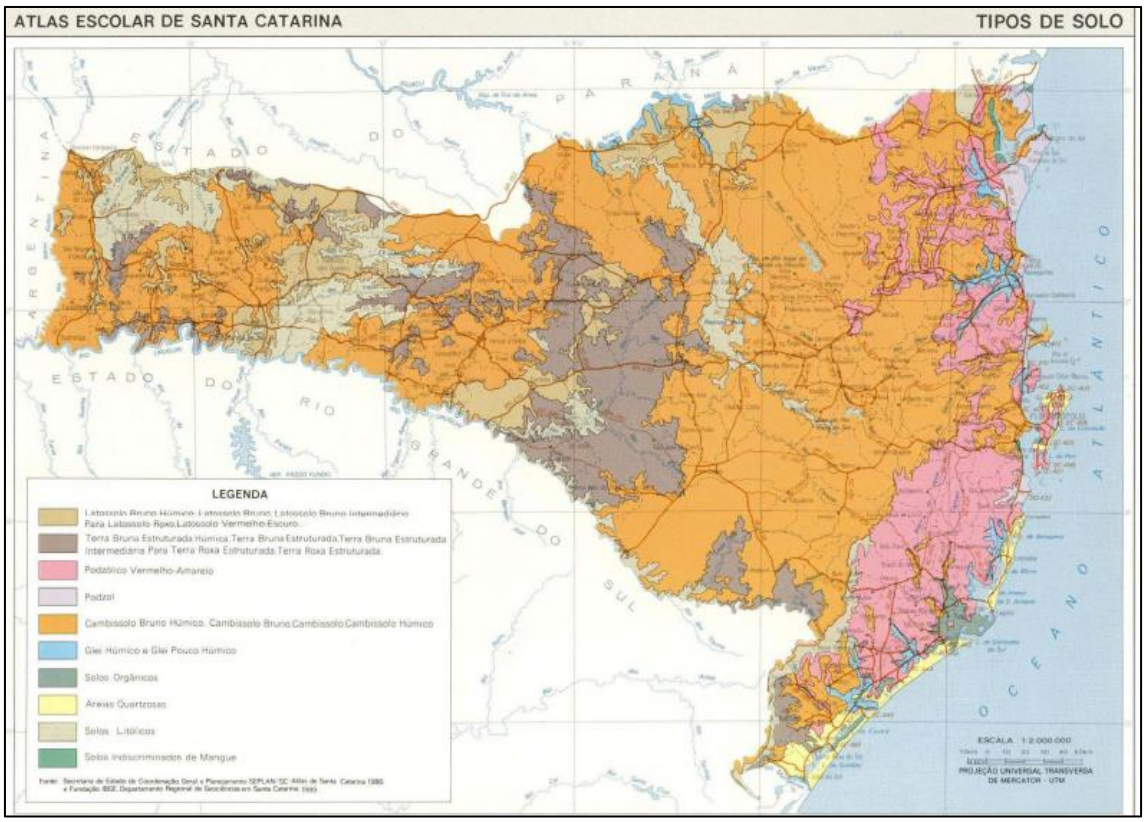


Os rios são predominantemente de planalto, o que confere um alto potêncial de exploração hidrelétrica da região (usinas de Itá –rio Uruguai-, Machadinho –rio pelotas, afluente do Uruguai - e Barra Grande – Pelotas, próximo ao Canoas).

A disponibilidade hídrica devido aos rios e ao aquífero Guarani, permite a prática da agricultura irrigada e ao desenvolvimento do agronegócio.

1.8. Solos

Os solos catarinenses são predominantemente profundos (latossolos). Nas regiões litorâneas predominam solos arenosos, nas regiões de mangues solos argilosos (retêm água e são chamados hidromórficos) e em cor de rosa no mapa temos os solos podzólicos, ou seja, latossolos, profundos e sedimentares, possuem bastante matéria orgânica, de coloração marrom escuro e são férteis.



Tipo de Solo – Santa Catarina

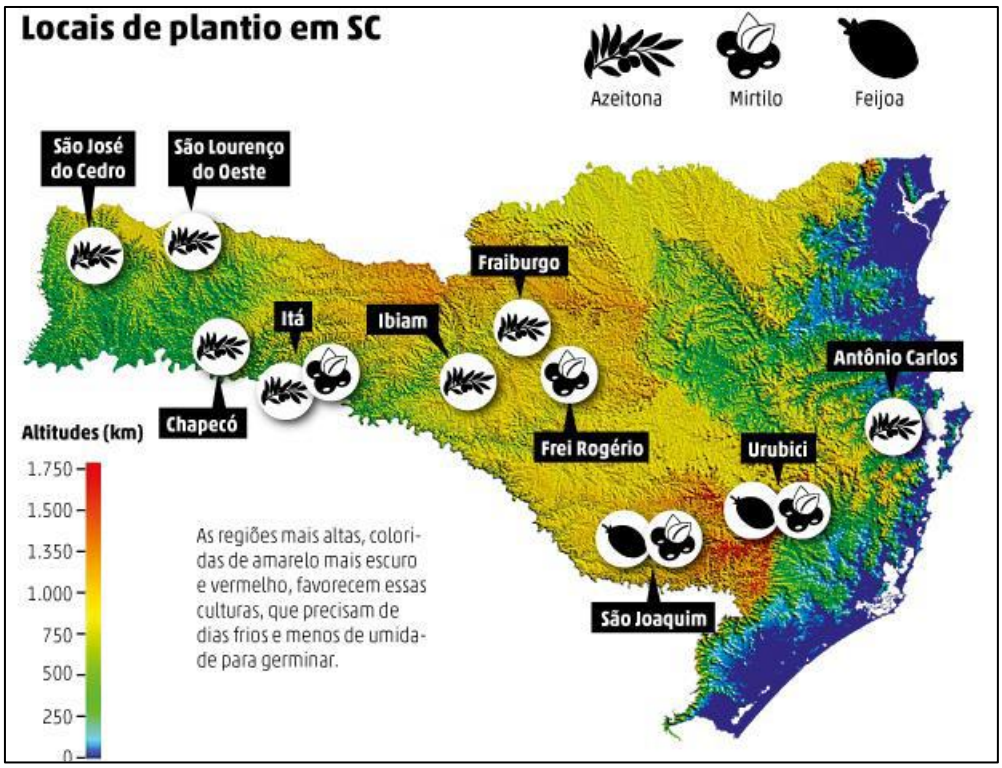
CURIOSIDADE

A maioria dos solos são bastante ácidos, o que obriga os agricultores fazer o tratamento da acidez através da calagem.

Nas regiões serranas e meio oeste, temos solos muito férteis como a terra roxa, solos muito férteis, resultado da decomposição do Basalto, uma rocha vulcânica e terra bruna (menos profundos, com rochas sedimentares e vulcânicas).

PRESTE MAIS ATENÇÃO!!

Os solos férteis, clima ameno e disponibilidade hídrica são fatores fundamenteis e favoráveis para o desenvolvimento e a prática da agricultura. Os maiores destaques são o milho, soja e maçã.



Locais de Plantio em Santa Catarina

2. O MEIO NATURAL E A EXPLORAÇÃO ECONÔMICA

- ✓ Fique de olho em alguns condicionantes naturais. Os rios por exemplo, se de planalto há alto potencial hidrelétrico enquanto os de planície normalmente há terras férteis em seu entorno. Por exemplo as usinas de Itá –rio Uruguai-, Machadinho –rio pelotas, afluente do Uruguai - e Barra Grande – Pelotas, próximo ao Canoas
- ✓ Os rios de planície normalmente são usados para a navegação, como primeira hidrovia de Santa Catarina, inaugurada em 2009, interliga os municípios de Joinville e São Francisco do Sul, passando pelo Rio Cachoeira, Lagoa do Saguaçu e Baía Babitonga.
- ✓ Há uma associação direta entre o tipo de rocha e as riquezas minerais que podem ser exploradas. A formação rochosa é predominantemente sedimentar, nos planaltos do Oeste Catarinense, na planície litorânea e plataforma continental. A região serrana são planaltos cristalinos, antigos dobramentos (montanhas) que se desgastaram, cobertos por floresta ombrófila mista, Mata Atlântica. As principais riquezas minerais são recursos fósseis, como o carvão mineral e o petróleo, no litoral (na plataforma continental).
- ✓ São exploradas rochas sedimentares dos planaltos, principalmente para a construção civil, como pisos e cascalhos. Nas rochas sedimentares que encontramos calcáreo e fosfato.
- ✓ A exploração de fosfato natural ou rocha fosfática, derivados ou estocagem de enxofre estão proibidos em Santa Catarina. O objetivo da lei é impedir a exploração do fosfato em Anitápolis, na Grande Florianópolis.
- ✓ O relevo planáltico em rochas sedimentares, costumam ser chamados de chapadas e por possuírem em geral um topo relativamente plano, é um fator que facilitou a expansão da mecanização agrícola.
- ✓ Podemos pensar nos impactos sociais das tempestades que ocorrem em SC, influenciadas pela circulação atmosférica de massas de ar, e com fortes instabilidades meteorológicas provocadas por frentes frias e ciclones extratropicais.

3. ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS (CHECKLIST) E PONTOS A DESTACAR

Santa Catarina possui em seu território distintas paisagens resultantes de diferentes formas de revelo, variações climáticas e de vegetação.

3.1. RELEVO

- ✓ A maior parte do estado se encontra em altitude superior a 300 metros e pode ser classificado em unidades de relevo, sendo as principais atualmente: Planície Costeira, Planalto de São Bento do Sul, Serra do Mar, Serra Geral, Planalto Dissecado Rio Iguaçu/Rio Uruguai e Planalto dos Campos Gerais.
- ✓ **Planície Costeira**: se localiza ao Leste, junto ao oceano Atlântico.
- ✓ **Planalto de São Bento do Sul**: formam um planalto situado em altitudes entre 850 e 950 metros.
- ✓ **Serra do Mar**: formada pelas bordas leste e sul do Planalto de São Bento do Sul, está localizada no Nordeste do estado.
- ✓ **Serra Geral:** é a escarpa do planalto, variando sua amplitude altimétrica ao longo de seu território de abrangência.
- ✓ **Planalto Dissecado Rio Iguaçu / Rio Uruguai:** possui vales profundos e encostas em patamares.
- ✓ **Planalto dos Campos Gerais:** formado pelos blocos planalto de Palmas, planalto de Capanema, planalto de Campos Novos e planalto de Chapecó.

3.2. CLIMA

- ✓ **Clima temperado (ou subtropical)** com as quatro estações bem definidas. Por estar localizado próximo o trópico de Capricórnio pode ser classificado como Subtropical Úmido.
- ✓ Enquadra-se nos climas do Grupo C – Mesotérmico e possui duas principais áreas de classificação climática: CFA (subtropical com verões quentes e úmidos) e CFB (subtropical com verões brandos).
- ✓ Apresenta chuvas bem distribuídas durante todo o ano.

3.3. VEGETAÇÃO

- ✓ Possui ampla variedade ambiental e múltiplas paisagens naturais e formações vegetais, sendo suas formações fitogeográficas: Vegetação Litorânea, Mata Atlântica, Mata de Araucária, Campos do Planalto e Mata Subtropical.

3.4. HIDROGRAFIA

- ✓ Compreende três grandes áreas de drenagem: Bacia Hidrográfica do Rio Iguaçu, Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai e Vertente do Atlântico. Contudo, podemos também classificar a hidrografia do estado em apenas duas vertentes: atlântica e vertente interior.

3.5. SOLOS

- ✓ Predominantemente profundos, sendo composto principalmente por solos arenosos nas regiões litorâneas, solos argilosos em mangues e podzólicos no restante do estado.

4. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO



QUESTIONÁRIO - SOMENTE PERGUNTAS

1) Caracterize o Relevo de Santa Catarina.

2) Em qual unidade de Relevo é possível encontrar mangues no estado?

3) O planalto Geral apresenta-se distribuído em blocos de relevos isolados pelo Planalto Dissecado rio Iguaçu/Rio Uruguai. Quais são estes blocos?

4) De acordo com a classificação de Köppen, o território catarinense se enquadra nos climas do Grupo C – Mesotérmico. Quais são as principais características deste tipo climático?

5) Qual é o nome dado ao clima de Santa Catarina?

6) A depender da escala, é possível observar até 5 tipos de vegetação em Santa Cataria. Quais são essas vegetações?

7) A mata de araucária é uma vegetação que integra qual grande bioma brasileiro?

8) Quais são as três grandes bacias hidrográficas de Santa Catarina?

QUESTIONÁRIO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) Caracterize o Relevo de Santa Catarina.
O relevo é predominantemente planáltico, com várias regiões de topo levemente plano a Oeste e o Planalto Serrano, que faz parte dos mares de morros, planaltos ondulados cobertos de floresta. Planaltos são formas de relevo em que o processo de erosão supera o de sedimentação.

2) Em qual unidade de Relevo é possível encontrar mangues no estado?
Planície Costeira, onde também encontramos os sambaquis. Planícies são formas de relevo em que o processo de sedimentação supera o de erosão.

3) O planalto Geral apresenta-se distribuído em blocos de relevos isolados pelo Planalto Dissecado rio Iguaçu/Rio Uruguai. Quais são estes blocos?
Os blocos que constituem esta unidade são conhecidos como planalto de Palmas, planalto de Capanema, planalto de Campos Novos e planalto de Chapeco.

4) De acordo com a classificação de Köppen, o território catarinense se enquadra nos climas do Grupo C – Mesotérmico. Quais são as principais características deste tipo climático?
O clima mesotérmico não possui estação seco e sofre influências de massas de ar como a Massa Polar Atlântica e a Massa Tropical Atlântica.

5) Qual é o nome dado ao clima de Santa Catarina?
Subtropical Úmido, ou temperado ou na classificação de Köppen CFA (subtropical com verões quentes e úmidos) e CFB (subtropical com verões brandos).

6) A depender da escala, é possível observar até 5 tipos de vegetação em Santa Cataria. Quais são essas vegetações?
Vegetação Litorânea; Mata Atlântica; Mata de Araucárias; Campos e Mata Subtropical.

7) A mata de araucária é uma vegetação que integra qual grande bioma brasileiro?
Mata Atlântica, floresta úmida e estacional (varia conforme a estação do ano) torna-se a floresta de araucárias conforme aumenta a latitude (distância do equador) e altitude (regiões planálticas).

8) Quais são as três grandes bacias hidrográficas de Santa Catarina?
Bacia Hidrográfica do Rio Iguaçu; Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, as duas com drenagem endorreica, ou seja, corre para o interior, e Bacia Hidrográfica da Vertente do Atlântico. As nascentes ficam na região serrana, que é um divisor de águas, ou seja, separa bacias.

5. EXERCÍCIOS

QUESTÕES COMENTADAS

1.

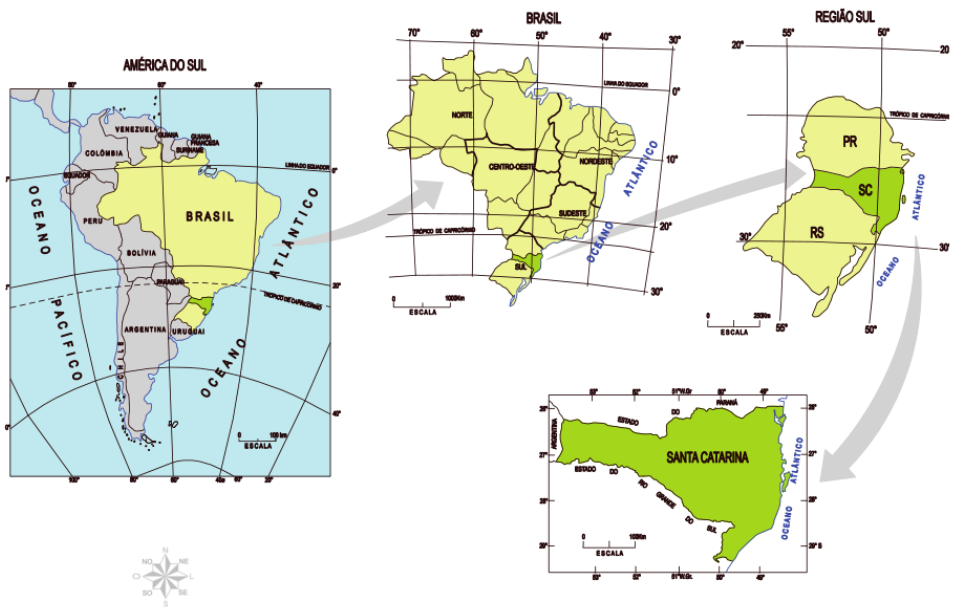
Ainda que represente pouco mais de 1% do território brasileiro, Santa Catarina apresenta uma geografia rica e diversificada. Seu relevo, clima, vegetação e hidrografia tornam o Estado singular. E com posição estratégica para a navegação e com litoral rico em recursos e com importantes portos.

Comentários

O clima temperado, ou subtropical úmido é ameno, os solos são férteis em geral o que torna o território muito propício a agropecuária e destaca-se pela produção de alimentos, seja através do agronegócio ou pela agricultura familiar.

Nos concursos geralmente o plantation é associado à principalmente produção de commodities para exportação enquanto destacam a importância da agricultura familiar para a produção de alimentos que abastecem os centros urbanos, é uma das melhores distribuições fundiárias do brasil devido a grande quantidade de pequenas propriedades que surgiram das colônias europeias.

Possui uma posição estratégica, entre os estados da região Sul, e o menor território. Além do litoral ser estratégico para navegação internacional no cone sul, e ser rota de grandes eventos marítimos esportivos internacionais, pertencemos à bacia platina e temos fronteira com a Argentina.



Gabarito: C

2.

A vegetação também apresenta variedade ao longo do território. Na região litorânea e nas serras costeiras predomina a Mata Atlântica. As regiões Serrana e Meio-Oeste apresentam Mata de Araucária, além dos Campos do Planalto com características mais campestres e na região Oeste predomina a Mata Caducifólia (que perde as folhas no inverno).

Comentários

Entre as principais atividades econômicas que ocuparam o território, a exploração madeireira tem um papel central, especialmente no século XIX e início do XX, quando grandes empresas de colonização, normalmente associada à uma grande madeireira. A empresa que recebeu a concessão para construir a ferrovia do contestado estava de olho na madeira ao longo da linha férrea. A região Serrana é polo Madeireiro, e é destinada principalmente à construção civil e a indústria moveleira. Hoje a madeira vem principalmente de florestas plantadas, ou seja, silvicultura.

Gabarito: C

3.

O clima predominante é o subtropical úmido, com quatro estações bem definidas. Nas análises de temperaturas médias anuais, as regiões mais frias estão no planalto serrano e no Meio-Oeste, enquanto as regiões mais quentes encontram-se no Oeste e no litoral.

Comentários

As regiões mais frias estão no planalto serrano e no Meio-Oeste, enquanto as regiões mais quentes encontram-se no Oeste e no litoral. A altitude é um importante fator climático, pois nas maiores altitudes a temperatura é menor. Na região serrana há inclusive ocorrência de neve no inverno.

Gabarito: C

4.

A hidrografia de Santa Catarina é constituída pelo sistema da Vertente do Litoral, ou Bacia do Uruguai compreende principalmente os rios Itapocu, Itajaí, Tijucas, Cubatão, Tubarão, Mambituba e Araranguá,os principais afluentes drenados pelo rio Iguaçu.

Comentários

É que compreende principalmente os rios Itapocu, Itajaí, Tijucas, Cubatão, Tubarão, Mambituba e Araranguá, ocupando pouco mais de 32% da bacia hidrográfica do Estado. O restante, que a maioria do território catarinense, faz parte da Vertente do Interior (ou Bacia do Uruguai), formada pelos rios Iguaçu e Uruguai.

Gabarito: E

---

5. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Identifique as afirmações verdadeiras e falsas:

( ) Santa Catarina é o menor Estado da Região Sul do Brasil e ocupa apenas 1,12% da área territorial brasileira.

( ) Nas planícies costeiras que correspondem a uma estreita faixa situada na porção mais oriental do Estado, onde existem inúmeras praias arenosas e dunas, penínsulas, ilhas, pontas, enseadas, baías e lagunas, desenvolve-se uma importante atividade turística.

( ) Desde as proximidades de Joinville até Laguna, estende-se uma sequência de serras, as serras do leste catarinense. A Serra do Mar e as serras do leste constituem sérios obstáculos ao povoamento do Estado. Por esta razão, a terra catarinense foi povoada do interior para o litoral, do Oeste para o leste.

( ) As temperaturas inferiores a 10°C, que ocorrem durante o inverno, em quase todas as regiões do Estado, impossibilitaram o desenvolvimento do cultivo do feijão, milho ou soja no território catarinense, mas favoreceram a produção de trigo, centeia e cevada, nossos principais produtos de exportação.

Assinale a alternativa que mostra a sequência correta, de cima para baixo.

A) V - F - V - F.

B) V - F - F - F.

C) V - V - F - F.

D) F - V - F - V.

E) F - F - V - V.

Comentários

Vamos analisar cada afirmativa:

Afirmativa I - Santa Catarina é o menor Estado da Região Sul do Brasil e ocupa apenas 1,12% da área territorial brasileira. Verdadeira.

Estado – Região Sul	***Área da unidade territorial (IBGE, 2018)***
1º Rio Grande do Sul	281.707,151 km²
2º Paraná	199.305,236 km²
3º Santa Catarina	95.730,921 km²

Afirmativa II - Nas planícies costeiras que correspondem a uma estreita faixa situada na porção mais oriental do Estado, onde existem inúmeras praias arenosas e dunas, penínsulas, ilhas, pontas, enseadas, baías e lagunas, desenvolve-se uma importante atividade turística. Verdadeira.

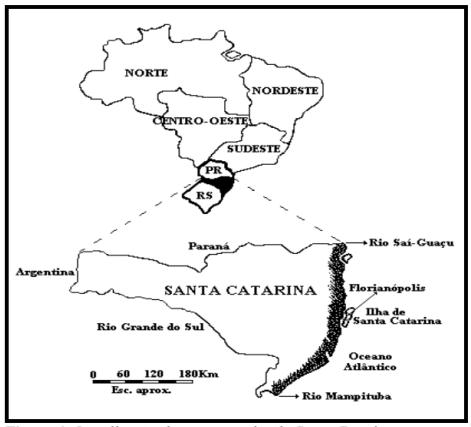


Figura 1: Localização da zona costeira de Santa Catarina.

As planícies costeiras do Estado de Santa Catarina correspondem a uma estreita faixa de terra situada a borda leste do estado, abriga ao longo dos 538km de litoral adjacente ao oceano Atlântico Sul, grande parte da população catarinense. A província costeira de Santa Catarina possui uma área de 66.212km², compreendendo no setor emerso, a planície costeira e o sistema praial, com uma área de 4.212km².



Afirmativa III - Desde as proximidades de Joinville até Laguna, estende-se uma sequência de serras, as serras do leste catarinense. A Serra do Mar e as serras do leste constituem sérios obstáculos ao povoamento do Estado. Por esta razão, a terra catarinense foi povoada do interior para o litoral, do Oeste para o leste. Falso.

O processo de povoamento do estado de Santa Catarina se deu pela expansão do povoamento do litoral com os Vicentistas, na fundação de São Francisco do Sul, Florianópolis e Laguna. Em meados do Séc. XVIII - Litoral: vicentistas, açorianos e madeirenses que desenvolvem a agricultura. Portugal procura resolver problemas de excesso de população no arquipélago dos Açores e efetivar a ocupação de Santa Catarina. O interior do estado (planalto) só é efetivamente ocupado a partir dos paulistas em busca do gado do Rio Grande do Sul, que fundam Lages em 1771.

Afirmativa IV - As temperaturas inferiores a 10°C, que ocorrem durante o inverno, em quase todas as regiões do Estado, impossibilitaram o desenvolvimento do cultivo do feijão, milho ou soja no território catarinense, mas favoreceram a produção de trigo, centeia e cevada, nossos principais produtos de exportação. Falso.

O território catarinense se divide em três áreas básicas, com condições de relevo e clima distintas: o Oeste, o Centro e o Leste.

- No Oeste estão concentrados os grãos, especialmente feijão, milho e soja, e a criação de suínos, aves e bovinos.

- No Centro do estado, com regiões mais elevadas e, por isso, um clima mais frio, se destacam produções que dependem de temperaturas mais baixas, como maçã e uva, além de focos de produção de grãos.

- Leste do estado, na costa oceânica, o clima tem características mais tropicais: quente e úmido. Com isso, espécies como arroz irrigado, hortaliças e banana se desenvolvem bem na região. Também há criação de bovinos lá.

Cada uma dessas regiões já está acostumada a eventos climáticos extremos que costumam afetar a produção. O Oeste costuma ser afetado por estiagem e o Leste por chuvas intensas seguidas de

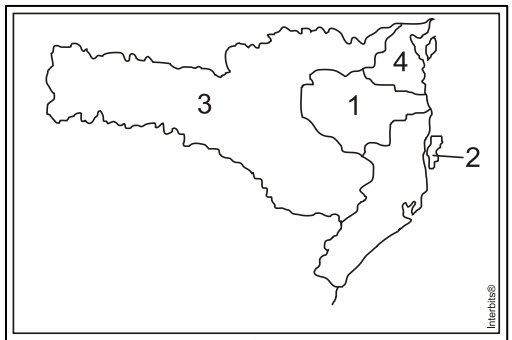
alagamentos. Mais a sul, uma área de baixa pressão e instabilidade meteorológica favorece o aparecimento de ventos fortes e tornados.

Gabarito: B

---

6. (Acafe 2012)

A diversidade geográfica catarinense é marcante no território nacional. A seguir, está o mapa do estado com indicações de fatos que marcam a paisagem de Santa Catarina.



Fonte: PELUSO JR, Victor A. *Aspectos geográficos de Santa Catarina*. Florianópolis: EDUSFC/FCC, 1991 (adaptado)

Sobre Santa Catarina, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

A) O nº 3 representa a área do planalto, importante área agrícola, de criação de porcos e aves, de móveis, de papel e papelão, além do frio e do turismo rural que atraem inúmeros turistas.

B) O nº 1 corresponde a bacia hidrográfica do rio Itajaí-Açu, onde despontam cidades como Blumenau, Itajaí, Brusque e Rio do Sul, que sofrem com as constantes cheias, como em 2008 e 2011.

C) O nº 4 indica a região Nordeste, comandada pela cidade de Joinville – a maior do estado, que se caracteriza pelo setor metal-mecânico, seguida por Jaraguá do Sul e tem próximo de si o porto de São Francisco do Sul.

D) O nº 2 aponta a ilha de Santa Catarina onde se localiza a cidade de Florianópolis, capital administrativa do estado, onde é mais forte o setor secundário da economia e onde o planejamento urbano fez a mobilidade urbana fluir como a melhor do país.

Comentários

Na ilha de Santa Catarina localiza-se a capital do estado, Florianópolis. A cidade é pouco expressiva no setor secundário (indústria), na verdade, destaca-se no setor terciário da economia, isto é, comércio, bancos e serviços. Como é a capital catarinense, a cidade sobressai nos serviços públicos. A ilha também é um importante polo turístico (balneários e cultura açoriana) e de inovação tecnológica, a exemplo do desenvolvimento de *softwares* para computadores.

Gabarito: D

LISTA DE QUESTÕES

1.

Ainda que represente pouco mais de 1% do território brasileiro, Santa Catarina apresenta uma geografia rica e diversificada. Seu relevo, clima, vegetação e hidrografia tornam o Estado singular. E com posição estratégica para a navegação e com litoral rico em recursos e com importantes portos.

2.

A vegetação também apresenta variedade ao longo do território. Na região litorânea e nas serras costeiras predomina a Mata Atlântica. As regiões Serrana e Meio-Oeste apresentam Mata de Araucária, além dos Campos do Planalto com características mais campestres e na região Oeste predomina a Mata Caducifólia (que perde as folhas no inverno).

3.

O clima predominante é o subtropical úmido, com quatro estações bem definidas. Nas análises de temperaturas médias anuais, as regiões mais frias estão no planalto serrano e no Meio-Oeste, enquanto as regiões mais quentes encontram-se no Oeste e no litoral.

4.

A hidrografia de Santa Catarina é constituída pelo sistema da Vertente do Litoral, ou Bacia do Uruguai compreende principalmente os rios Itapocu, Itajaí, Tijucas, Cubatão, Tubarão, Mambituba e Araranguá,os principais afluentes drenados pelo rio Iguaçu.

5. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Identifique as afirmações verdadeiras e falsas:

( ) Santa Catarina é o menor Estado da Região Sul do Brasil e ocupa apenas 1,12% da área territorial brasileira.

( ) Nas planícies costeiras que correspondem a uma estreita faixa situada na porção mais oriental do Estado, onde existem inúmeras praias arenosas e dunas, penínsulas, ilhas, pontas, enseadas, baías e lagunas, desenvolve-se uma importante atividade turística.

( ) Desde as proximidades de Joinville até Laguna, estende-se uma sequência de serras, as serras do leste catarinense. A Serra do Mar e as serras do leste constituem sérios obstáculos

ao povoamento do Estado. Por esta razão, a terra catarinense foi povoada do interior para o litoral, do Oeste para o leste.

( ) As temperaturas inferiores a 10°C, que ocorrem durante o inverno, em quase todas as regiões do Estado, impossibilitaram o desenvolvimento do cultivo do feijão, milho ou soja no território catarinense, mas favoreceram a produção de trigo, centeia e cevada, nossos principais produtos de exportação.

Assinale a alternativa que mostra a sequência correta, de cima para baixo.

A) V - F - V - F.

B) V - F - F - F.

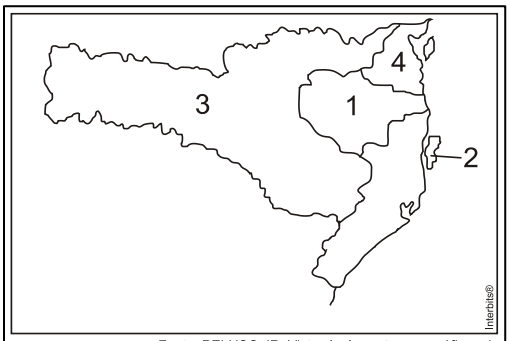
C) V - V - F - F.

D) F - V - F - V.

E) F - F - V - V.

6. (Acafe 2012)

A diversidade geográfica catarinense é marcante no território nacional. A seguir, está o mapa do estado com indicações de fatos que marcam a paisagem de Santa Catarina.



Fonte: PELUSO JR, Victor A. *Aspectos geográficos de Santa Catarina*. Florianópolis: EDUSFC/FCC, 1991 (adaptado)

Sobre Santa Catarina, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

A) O nº 3 representa a área do planalto, importante área agrícola, de criação de porcos e aves, de móveis, de papel e papelão, além do frio e do turismo rural que atraem inúmeros turistas.

B) O nº 1 corresponde a bacia hidrográfica do rio Itajaí-Açu, onde despontam cidades como Blumenau, Itajaí, Brusque e Rio do Sul, que sofrem com as constantes cheias, como em 2008 e 2011.

C) O nº 4 indica a região Nordeste, comandada pela cidade de Joinville – a maior do estado, que se caracteriza pelo setor metal-mecânico, seguida por Jaraguá do Sul e tem próximo de si o porto de São Francisco do Sul.

D) O nº 2 aponta a ilha de Santa Catarina onde se localiza a cidade de Florianópolis, capital administrativa do estado, onde é mais forte o setor secundário da economia e onde o planejamento urbano fez a mobilidade urbana fluir como a melhor do país.

Gabarito

1. Alternativa C
2. Alternativa C
3. Alternativa E
4. Alternativa E
5. Alternativa B
6. Alternativa D

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça, também, dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois "quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar". Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.